

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: APLICABILIDADE DE PESQUISA-AÇÃO EM PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LEONICE DOS SANTOS MORAIS
Maria Elisiane Esmeraldo Feitosa

Autores: Yterfania Soares Feitosa
Raquel Lucena Nicodemos
Ozeias Pereira de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Lesão de Pele (LP) é uma complicação que traz sofrimento ao paciente, representando importante impacto na saúde pública, além de ser considerado um indicador na qualidade do cuidado de Enfermagem. No âmbito da UTI (Unidade de Terapia Intensiva), a incidência para desenvolver novas LP se eleva devido às restrições impostas aos pacientes, associadas às condições clínicas graves e terapias de maior complexidade. Assim, a adoção de medidas preventivas deve ser priorizada pela equipe de enfermagem, visto que é uma prática que reflete a qualidade de assistência prestada. Objetivo: Relatar a experiência vivida na aplicação de pesquisa-ação na prevenção de LP voltada aos profissionais de enfermagem da UTI. Método: Estudo de cunho descritivo voltado aos nove momentos da pesquisa-ação, proposto por Thiollent, num hospital público acreditado. Resultados e discussões: No primeiro momento realizou-se o levantamento da estratificação das LP no ano de 2022, nos meses de fevereiro a abril. Ainda se aplicou a auditoria pré-treinamento e visita às UTI observando as estratégias de prevenção de LP já aplicadas. No segundo momento definiram-se os objetivos da pesquisa-ação, mediante encontro com os facilitadores dos treinamentos. No terceiro momento escolheu-se o tema e os problemas da pesquisa através de discussões com os envolvidos. No quarto e quinto momentos foram levantadas as ideias e prováveis hipóteses, respectivamente. No sexto momento ocorreu a facilitação do processo de sensibilização mediante treinamentos. No sétimo foi efetuada a coleta de dados no treinamento, mediante instrumento semiestruturado e visitas nas UTI. No oitavo momento foi construído o plano de ação, envolvendo os colaboradores da UTI e no último momento voltou-se à divulgação externa. Conclusão: Essa experiência promoveu estreita associação com a resolução de um problema coletivo, na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estavam diretamente envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Referências: THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa- Ação. São Paulo. Cortez, 1992.